

on-line 36

# Palavr@ção

Ser jovem luterana e  
jovem luterano é...

***Viver***  
***Comunidade!***



Igreja Evangélica  
de Confissão Luterana  
no Brasil

## Viver Comunidade!

Palavr@ção on-line 36

### PALAVRA

Para que viver em comunidade? Diante da nossa realidade, impregnada pelo individualismo, esta é uma pergunta que muitas pessoas se fazem. O cotidiano sobrecarregado de demandas no estudo, no trabalho, no cuidado da saúde e do corpo, na família e no lazer tem como motivação a satisfação própria ou as exigências da sociedade. As pessoas parecem estar sempre ocupadas, atrasadas nas tarefas e, para os compromissos, com a agenda “cheia”.

A nossa compreensão luterana sobre o valor da vida em comunidade é uma resposta à pergunta anterior: Viver em comunidade nos traz uma compreensão mais ampla de vida e de valores. Entendemos que Deus nos dá o seu bem maior, que é o amor, e a nossa resposta é o serviço ao semelhante e à semelhante. Em meio à luta por vida digna e bem-estar, damos atenção, também, à dimensão da vivência comunitária.

Comunidade cristã é lugar para ser, viver e amar, entender e conviver com pessoas diferentes. A comunidade é espaço para ensaiar e praticar liderança, doação e graça. Alegro-me em ver pessoas que dedicam tempo e dinheiro para o bem de toda a comunidade, isso em um mundo no qual o valor do ser humano está apoiado na produção que gera renda, dinheiro, esquecendo que, para que isso seja possível, é preciso o cuidado pela vida (GENZ, 2013).

Nossa vida é enriquecida pela dimensão do pertencimento à comunidade. Somos e sempre seremos indivíduos, mas a vida no

isolamento, no individualismo e no egoísmo, é pobre, vazia, gera sofrimento.

Vida em comunidade: a nossa pertença em Cristo! Jesus ilustrou o sentido da vida que ele queria para as pessoas da seguinte forma: “Eu sou a videira, vocês são os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto” (João 15.5a).

Em Cristo temos a fonte da vida, a seiva verdadeira que nos alimenta e nos dá condições para servir e dar muito fruto. Através do batismo, tornamo-nos pessoas membro da comunidade. A fé em Cristo tem a dimensão relacional com Deus e com as demais pessoas. Assim, não podemos viver a fé isoladamente.

Quando se fala em comunidade cristã, fala-se de pessoas batizadas, que, juntas, formam o “sacerdócio geral de todas as pessoas que creem em Cristo”. Esse conceito encontra seu fundamento na prática de Jesus Cristo.

No Antigo Testamento, a função do sacerdócio era exclusiva de algumas pessoas, responsáveis, entre outras tarefas, por fazer sacrifícios a Deus, orações, chegar perto do altar e de locais sagrados. Eram as pessoas que tinham “contato com Deus”. Jesus Cristo trouxe a dimensão “inclusiva” do sacerdócio, rompendo a distância entre Deus e as pessoas. Por meio de sua morte na cruz, Jesus se tornou o “Grande Sacerdote” (leia Hebreus 4.14-16).

Ao mesmo tempo, Cristo deu uma incumbência a todas as pessoas batizadas: testemunhar o que ele ensinou (leia Mateus 28.18-20), possibilitando o “sacerdócio geral de todas as pessoas que creem”. Isso significa que a comunidade recebeu a tarefa de levar adiante o Evangelho que Jesus trouxe. E isso é uma tarefa conjunta da Igreja,

para a qual se conta com diferentes dons e funções. Nesse sentido que se compreende a atuação de diáconos, diáconas, catequistas, missionários, missionárias, pastores e pastoras. São pessoas vocacionadas, preparadas e habilitadas para exercer algumas funções específicas na vida comunitária, a fim de ajudar a comunidade a se fortalecer no desempenho de sua missão.

A carta de 1 Pedro 2.9 aponta que: *“Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamar as virtudes daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”*.

Pelo batismo, pertencemos à comunidade de Cristo e recebemos a tarefa de sermos sacerdotes e sacerdotisas. A exemplo das uvas produzidas pela videira, nós recebemos, pela fé, a força, a coragem e a sabedoria para servir.

#### **Dica de vídeo**

Vídeo Institucional da IECLB (11m09s), 2014:

<http://www.luteranos.com.br/conteudo/ieclb-lanca-novo-video-institucional>

#### **Dica de leitura**

JOREV - Sacerdócio Geral de todos os crentes:

<http://luterana.com.br/conteudo/sacerdocio-geral-de-todos-os-crentes>

JOREV - A educação cristã no sacerdócio geral:

<http://martimluterano.com.br/conteudo/a-educacao-crista-no-sacerdocio-geral>



# AÇÃO

## Preparação do ambiente

Providencie um pano da cor da época litúrgica e prepare um pequeno altar. Coloque a Bíblia, vela, cachos e suco de uva, bacia com água para lembrar o batismo e um galho seco com diversos ramos menores.

## Primeiro passo: Preparando a reflexão

A palavra de Deus ensina nas linhas e nas entrelinhas. Leia e releia o texto de João 15.1-10 em sua preparação e anote as ideias que surgirem.

Questões que podem auxiliar na reflexão:

- Como transparece a dimensão comunitária no ensinamento de Jesus (sentimento de pertença)?
- Como é a relação videira-ramos-frutos?
- Com relação aos ramos, o que se pode entender sobre a poda (cuidado com a planta)?
- O que significam esses muitos frutos e como se relacionam com o sacerdócio geral de todas as pessoas que creem?

## Segundo passo: Bate papo

Antes da leitura bíblica, converse com o grupo sobre o tema “viver em comunidade” por meio das seguintes perguntas:

- Como você se tornou membro/parte da comunidade?
- Quem foram as pessoas que lhe conduziram para a vida em comunidade?
- Qual a pessoa que mais marcou positivamente a sua vida de fé? E o que marcou você (características ou atitudes dessa pessoa)?
- De quais grupos você já fez parte ou faz parte na comunidade? O que você fez/faz neles? Como você se fortaleceu nestas vivências em grupo?

## Terceiro passo: Leitura Bíblica

Convide o grupo para fazer a leitura compartilhada de João 15.1-10. Após a leitura, motive para a partilha perguntando ao grupo o que chamou a atenção neste texto bíblico.

Complemente com as reflexões anotadas no primeiro passo (Preparando a reflexão).

## Quarto passo: Tarefa em grupos

### Material

Papel para anotação, canetinhas coloridas com ponta fina e para cartaz, cartolina ou papel pardo, tesoura, linha ou barbante marrom, perfurador de folha.

### Desenvolvimento

Forme pequenos grupos e peça que façam uma relação dos grupos existentes na comunidade e o que esses grupos fazem. Para isso, convide para desenharem o contorno de um cacho de uvas. Em cada cacho, escrevam o nome de um grupo da comunidade e um resumo das ações que ele faz na comunidade e para fora dela.

Após, reúna os grupos e peça para partilharem seu trabalho na plenária, colocando os cachos no galho seco do altar (“videira”), fazendo um furo com o perfurador e usando um pedaço de linha marrom.

Instigue as jovens e os jovens a pensar sobre algo concreto que possam fazer para exercer o sacerdócio geral. Definido um ou mais objetivos, motive para que os escrevam em novos cachos, junto com o prazo para execução, e os coloquem na “videira”.

Motive o grupo para compartilhar com a comunidade, em uma celebração, a reflexão que fez sobre o “viver em comunidade”, sobre o que é sacerdócio geral e sua relação com o batismo.

### **Encerramento**

#### Material

Copos para distribuição do suco de uva, alimentos para uma pequena refeição conjunta.

#### Desenvolvimento

Compartilhe com o grupo a seguinte reflexão:

Gottfried Brakemeier, pastor e pensador da IECLB, assim escreveu: “Os grupos ramificam a comunidade, engajam pessoas e lhes oferecem a chance de viver comunhão cristã concreta”.

Relacionado a isso, encontramos no texto de Isaías 65.8a, o seguinte: “Assim diz o SENHOR: Como quando se acha suco num cacho de uvas e se diz: Não o destruam, pois há bênção nele”. O profeta Isaías aponta que uma videira que dá frutos traz alegria, vida e bênção. A vida em comunidade deve ser deste jeito: um lugar onde todas as pessoas agem e se fortalecem conforme a vontade de Deus; um espaço onde o sacerdócio é uma bênção para todas as pessoas.

Convide para cantar o hino “Eu sou a videira”. Confira a letra e a partitura em <http://www.luteranos.com.br/textos/eu-sou-a-videira>.

Faça menção à bacia com água presente no altar, relacionando o batismo com a vida em e a partir da comunidade. Após, convide o grupo para rememorar o batismo. Para isso, peça que formem duplas. Cada pessoa da dupla molha a ponta do dedo indicador na água e faz o sinal da cruz em um dos pulsos da outra, dizendo: “Você foi

batizada/batizado por Deus para ser sua/seu discípula/discípulo no mundo”. O gesto é finalizado com um abraço.

Em seguida, motive o grupo para a oração e um canto de bênção.

Finalize o encontro com a partilha dos alimentos disponíveis, acompanhados dos cachos e do suco de uva.

### **Bibliografia**

BRAKEMEIER, Gottfried. Um Novo Modo de Ser IECLB? Ensaio de Eclesiologia Contemporânea. *Estudos Teológicos*, v.34, n.1, 1994.

Disponível em:

[http://periodicos.est.edu.br/index.php/estudos\\_teologicos/article/view/875/837](http://periodicos.est.edu.br/index.php/estudos_teologicos/article/view/875/837). Acesso em 20 abr. 2018.

GENZ, Sílvia B. Lugar para ser, viver e amar, doação e graça: Eu vivo comunidade?! *Jorev*, mar. 2013. Disponível em:

<http://www.luteranos.com.br/conteudo/lugar-para-ser-viver-e-amar-doacao-e-graca>. Acesso em 20 abr. 2018.

*Gostou deste estudo? Tem sugestão de tema ou atividade? Então escreva para: [secretariageral@ieclb.org.br](mailto:secretariageral@ieclb.org.br)*

## Expediente

Palavr@ção é uma publicação da IECLB – Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação de Educação Cristã e Coordenação do Trabalho com Jovens, em parceria com o Núcleo de Produção e Assessoria e Conselho Nacional da Juventude Evangélica (CONAJE)

Postagem: Portal Luteranos – maio de 2018

Elaboração: Pa. Ester Delene Wilke

Equipe de revisão: Profª Andressa Luana Hardt, Cat. Daniela Hack, P. Emilio Voigt, P. Gerson Acker, Cat. Maria Dirlane Witt, Jorn. Martina Wrasse Scherer e Diác. Simone Engel Voigt

Revisão ortográfica: Jorn. Martina Wrasse Scherer

Capa: Jackson Brum

Coordenação: Cat. Daniela Hack

Palavr@ção é um material on-line destinado às pessoas que orientam o trabalho de educação cristã com grupos de jovens. Cada estudo possui duas partes:

**Palavra:** Oferece reflexão sobre o tema proposto para auxiliar na preparação de estudos sobre determinada temática.

**Ação:** Apresenta sugestões de texto bíblico e atividades para o estudo. Adapte e complemente conforme a realidade e necessidades do seu grupo de jovens.